

BROMAZEPAM (B1)

CAS: 1812-30-2

DCB: 01366

Fórmula Molecular: C₁₄H₁₀BrN₃O

Peso Molecular: 316,2

É um ansiolítico e sedativo, pertence a classe dos benzodiazepínicos com átomo de bromo e grupo piridínico, produz desde fraca sedação até hipnose. Seu pico plasmático é alcançado em 1 a 2 horas após administração oral e a sua meia vida é de 10 a 20h. A absorção gastrointestinal é boa. Sofre biotransformação hepática e excreção renal rápida.

Os benzodiazepínicos são indicados apenas quando o transtorno submete o indivíduo a extremo desconforto, é grave ou incapacitante.

Indicações:

- Miorrelaxante;
- Tensão;
- Insônia;
- Outras queixas físicas ou psicológicas associadas ao tratamento da ansiedade.

Dosagem:

- Oral: 1,5 a 18 mg.

Sugestões farmacotécnicas:

Diluição: 1:10 em lactose

Reações Adversas

Reações mais frequentes: ataxia, tontura, sonolência, disforia.

Reações ocasionais: náusea, vômito, visão turva, cólica abdominal, confusão e depressão mental.

Reações raras: alterações do comportamento, fraqueza muscular, reações paradoxais irritabilidade, excitação, insônia), discrasia sangüínea.

Precauções

Não é recomendada a interrupção do tratamento de forma brusca e sim gradualmente. Os pacientes devem evitar a ingestão de álcool. O bromazepam pode modificar as reações do paciente (habilidade em dirigir; comportamento) de forma variável, conforme a dose empregada, a administração e a idiossincrasia individual.

Contraindicações

Miastenia grave. A relação risco/benefício deverá ser avaliada durante a gravidez e o período de lactação. Hipersensibilidade às benzodiazepinas.

Sugestões de Fórmulas:

Componentes	Quantidades
Bromazepam (B1)	1,5 mg
Excipiente qsp	
Posologia: 1 cápsula 2 vezes ao dia.	

Referências:

BATISTUZZO, J.A; ITAYA, M; ETO, Y. Formulário Médico-Farmacêutico. São Paulo/ SP: Atheneu, 6ª Ed. 2021.

FERREIRA, A.O. Guia Prático da Farmácia Magistral. 5 ed. Pharmabooks. Juiz de Fora, 2019.

Rev.0 – 14/10/2020 RT/SAC

